

ARTE: LEO RANGEL



Loira lidera gangue e desafia a polícia >17

RODRIGO GAVINI/AT



Vale abre vagas para estudantes >25

JULIA TERAYAMA/AT



Horário de verão começa no próximo dia 20 >32

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | SEXTA-FEIRA, 27 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO LXXV | Nº 24.666 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 92 PÁGINAS

SECOM/GOVERNO DO ESTADO



IMAGEM mostra como vai ficar a ponte e os acessos. A extensão é de 800 metros, sendo que 300 metros serão de vão central para passagem de barcos

Quarta Ponte vai ter faixas de ônibus, bicicleta e pedestre

O governo do Estado anunciou ontem licitação para dar início à construção da ponte que vai ligar Vitória e Cariacica e por onde deverão passar até sete mil carros por hora. >2 e 3

Funcionária da Rodoviária acha mala com 100 mil reais e devolve à dona >12



MÁRCIO GUEDES

Com Jayme no comando, a torcida do Flamengo tem razões para acreditar que o time possa evoluir e terminar o ano com uma boa performance. >55

FERNANDO RIBEIRO/AT



30 delícias na panela de barro



DESCOMPLICANDO O VINHO

No próximo dia 3, em Vitória, lanço o livro que leva o nome desta coluna, com curiosidades e informações sobre o universo do vinho.

Mulheres que trabalham fora querem supermercados abertos aos domingos >31

Reportagem Especial

PROJETO DA QUARTA PONTE

Faixas para ônibus e pedestres

Estado apresentou o projeto da Quarta Ponte, que vai ligar Vitória e Cariacica. Obra está prevista para começar em 2014 e ser concluída em 2018

Eliane Proscholdt
Francine Spinassé
Keyla Cezini

O governo do Estado apresentou ontem, pela primeira vez, como ficará a nova ligação entre Vitória e Cariacica: a Quarta Ponte. Ela terá duas faixas

para automóveis em cada sentido, mais os corredores exclusivos para ônibus no centro da via, além de ciclovia e espaço para a travessia de pedestres.

Segundo o governo, a via terá 36 metros de largura, ou seja, o dobro da Terceira Ponte, que tem 18 metros. Não haverá pedágio.

Além da ponte, o projeto funcional mostrado pelo governador do Estado, Renato Casagrande, inclui todo eixo viário que liga desde o Terminal de Itacibá e a Rodovia do Contorno, em Cariacica, até Santo Antônio, em Vitória, com 7,9 quilômetros de vias construídas.

“Hoje (ontem), com a audiência pública, demos início ao processo licitatório para selecionar a empresa que vai fazer a obra. A construção deve começar no segundo semestre do ano que vem e deve ser feita em quatro anos após o início”, frisou o governador.

Ele afirmou, ainda, que a previsão é que a obra custe cerca de R\$ 600 milhões. “O valor ao certo só será definido com a finalização do projeto executivo, que ficará pronto em dezembro.”

Sobre os recursos, ele destacou que irá buscar apoio do governo federal, mas que mesmo que não tenha, o Estado vai bancar a obra. O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, destacou que essa será a primeira ponte multimodal

do Estado, com a possibilidade de ciclistas, pedestres e ônibus usarem a ponte. “Outra vantagem é que as duas faixas exclusivas para ônibus poderão ser reversíveis, podendo ser usadas para reforçar um sentido no horário de pico.”

Damasceno enfatizou que o projeto prevê que o acesso na região de Vitória seja construído com as alças e via sobre a água, para reduzir o número de desapropriações e impacto no bairro. Em Cariacica, a ponte irá passar por cima do bairro Porto de Santana.

A QUARTA PONTE

TERMINAL DE ITACIBÁ

PONTE SOBRE O MANGUE

VILA OÁSIS

PORTO DE SANTANA

CARIACICA

EM CARIACICA
A Quarta Ponte vai passar por cima de casas da região de Porto de Santana e Vila Oásis. Lá será possível seguir para o Terminal de Itacibá ou para o Contorno.

Para chegar ao terminal de Itacibá, os motoristas vão ter de passar por outra ponte sobre a região de mangue. A ponte sairá da região de Vila Oásis.

20 METROS DE ALTURA terá a ponte. O vão central será navegável.

800 METROS de extensão terá a ponte de um lado a outro

Ao lado do Sambão do Povo será aterrada uma área para fazer o acesso à ponte.

SAMBÃO DO POVO

EM VITÓRIA
Sairá de Santo Antônio. As vias de acesso e alças serão construídas na região onde hoje há água. O objetivo é minimizar os impactos e número de desapropriações.

VITÓRIA

SANTO ANTÔNIO

600 MILHÕES é a estimativa de gasto para construção de todo o eixo viário. Não terá pedágio.

CICLOVIA E PASSAGEM PARA PEDESTRE

36 METROS

PISTA DUPLA

PISTA DUPLA

BRT

Pistas
Serão duas faixas para carros em cada sentido. No centro, terá uma pista em cada lado para os corredores exclusivos para ônibus (BRT). Essa faixa poderá ser reversível e usada por carros em horários de pico, se necessário.

NÚMEROS

2014 obra terá início no segundo semestre

2018 é a previsão da obra ficar pronta



VEÍCULOS

A nova ponte terá capacidade para receber até 7.200 veículos por hora. A Segunda Ponte recebe 2.800 veículos por hora no pico da manhã. Pela Cinco Pontes passam 1.329 carros no mesmo horário. Na Terceira Ponte, são 78 mil veículos por dia.



LAZER

Está em estudo a construção de um parque embaixo da ponte, do lado de Cariacica. Em Vitória, será construído calçadão.

Capacidade de até 7 mil carros por hora

A Quarta Ponte terá capacidade para comportar até 7.200 carros por hora. Segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, na Cinco Pontes passam hoje 1.329 veículos nos horários de pico. Já na Segunda Ponte, circulam 2.800 carros por hora nesses horários.

Damasceno afirmou que, com o

acesso, será possível distribuir melhor o fluxo de veículos, já que parte do tráfego da Segunda, Terceira e Cinco Pontes será transferido para a nova ligação.

“A previsão é que na Cinco Pontes circule apenas caminhões e ônibus, e a Segunda Ponte dê acesso à área central de Vitória. Já a Quarta Ponte será usada para acesso ao Norte da capital e à Serra. Estamos criando novas rotas de saída e chegada à região metropolitana.”

Ele explicou, ainda, que o projeto da ponte não prevê apenas a travessia do canal, mas todo o eixo que permitirá que as pessoas que saiam de Vitória cheguem à Rodovia do Contorno ou passem por

PERSPECTIVA da Quarta Ponte: objetivo é desafogar trânsito da Segunda Ponte e da Cinco Pontes



Itacibá, até um trevo com a rodovia José Sette, e cheguem até Alto Laje, na BR-262.

“Esse será um eixo expresso, pois estamos eliminando semáforos e congestionamentos.”

Durante a audiência pública, na

noite de ontem, o secretário falou ainda sobre outros benefícios da construção da nova ligação, entre eles a valorização imobiliária.

Ele frisou que, só com o anúncio, a região de Cariacica já teve uma valorização de 10% a 20%.

“Estamos criando novas rotas de saída e chegada à região metropolitana”

Fábio Damasceno, secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas

Reportagem Especial

PROJETO DA QUARTA PONTE

Acessos são desafio, dizem especialistas

Mesmo elogiando o projeto da Quarta Ponte, especialistas disseram que o maior desafio e a prioridade são os acessos a Vitória. A duplicação da rodovia Serafim Derenzi, por exemplo, é uma das apostas de especialistas para reduzir os engarrafamentos no Centro nos horários de pico.

Ressaltando que a Serafim Derenzi é uma alternativa para ligar os dois extremos da capital, especialmente para quem vem da região Norte e seguirá para Cariacica, passando pela Quarta Ponte, a engenheira de transportes Gesiane Silveira disse que o projeto de duplicação deve sair do papel.

“A Serafim Derenzi tem um trajeto mais longo, mas ela pode ser uma via mais expressa, que permita que o condutor trafegue com segurança e que o pedestre também se sinta seguro. Deve ter menos semáforos, além de viadutos e passarelas. Dessa forma, será uma ótima alternativa para ligar a capital ao município de Cariacica.”

O engenheiro civil, conselheiro do Plano Diretor Urbano (PDU) de Vitória, e empresário Luiz Carlos Menezes, além de defender a duplicação da rodovia Serafim Derenzi, dá outras sugestões.

Com o aumento da frota de veículos e com a tendência de crescer ainda mais, considerando os incentivos do governo federal para a aquisição de novos veículos, ele sugere ainda investimentos em espaços para o pedestre.

“A Quarta Ponte vai melhorar a

mobilidade, assim como outros projetos que o governo está sinalizando, como túneis e viadutos, mas diria que tão importante quanto essas novas obras viárias é preparar a cidade mais para as pessoas do que para os carros, a exemplo da Europa.”

Paralelo a isso, especialistas falaram sobre o Portal do Príncipe, na região da Vila Rubim, irá facilitar a vida de quem optar em passar pela Segunda Ponte.

O assunto da Quarta Ponte também ganhou repercussão nas redes sociais. O projeto foi elogiado e criticado. “Adorei o projeto, parece funcional”, escreveu Therese Lernerz no Facebook.

Mas há também quem acredite que a ponte não resolverá o problema do trânsito. “Podem existir dez pontes, enquanto o tráfego de Vitória for um funil, nada vai resolver o problema do trânsito dos demais municípios para Vitória”, publicou Ricardo Campanhar.

OPINIÃO NO TWITTER

FÁBIO MENEZES
(@FABINHOMENEZES)

“Caramba, o projeto da Quarta Ponte ficou show de bola. Se for isso mesmo, teremos um belo cartão-postal aqui, mais um!”

MARCOS JR. (@MARCOSALJR)

“Bolão da Quarta Ponte: ela custará no mínimo R\$ 1,8 bilhão e não ficará pronta antes de 2030”.

O QUE ELES DIZEM

ACERVO PESSOAL



“Se pensa muito no rodoviário, mas eu defendo a implantação do aquaviário o quanto antes. A rodovia Serafim Derenzi também deve ser prioritária e duplicada”

Gesiane Silveira, engenheira de transportes

JULIA TERAYAMA - 13/08/2013



“É preciso que a Serafim Derenzi seja duplicada urgentemente. Ela tem um importante papel na mobilidade, como o corredor exclusivo e o aquaviário”

Luiz Carlos Menezes, engenheiro civil e conselheiro do PDU de Vitória

LEONE IGLESIAS - 07/08/2013



“Como Vitória é uma ilha, novas ligações são sempre interessantes para se ter uma maior distribuição do fluxo de veículos que entra e sai da capital”

Duarte de Souza Rosa Filho, professor e mestre em Ciências de Transportes



O SECRETÁRIO Fábio Damasceno e o governador Renato Casagrande: análise para ampliação de rodovia

Projeto para nova Serafim Derenzi

Sobre a necessidade de aumentar a capacidade da rodovia Serafim Derenzi, em Vitória, com a Quarta Ponte, o governo do Estado garantiu que fará a contratação do projeto em breve. Ele prevê a ampliação da rodovia, com ligação até a Ponte da Passagem.

O governador do Estado, Renato Casagrande, explicou que ainda não se sabe qual será o traçado da nova Serafim Derenzi, mas que sua ampliação faz parte do eixo complementar ao da nova ponte. “Estamos terminando o termo de referência para contratar a empresa que vai elaborar o projeto. A Serafim Derenzi vai dar continuidade a esse eixo da Quarta Ponte para o Norte da região metropolitana.”

Segundo o governador, a ideia é que o projeto da nova ligação seja acoplado às demais obras, como a

do Portal do Príncipe, que terá o edital publicado no próximo mês.

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, explicou que após o término das obras, a ideia é que os corredores exclusivos para ônibus passem pela nova rodovia Serafim Derenzi.

AUDIÊNCIA

Fábio Damasceno apresentou o projeto da Quarta Ponte ontem.

O evento foi realizado em Porto de Santana, Cariacica, e contou com cerca de 300 moradores de Cariacica e de Vitória, além de políticos, entre os quais o prefeito Juninho Geraldo Luzia Júnior (PPS), o Juninho.

FERNANDO RIBEIRO/AT



RODOVIA SERAFIM DERENZI, EM VITÓRIA: projeto de ampliação faz parte do eixo complementar ao da Quarta Ponte

DÚVIDAS E PEDIDOS DE MORADORES

FOTOS: ELIANE PROSCHOLDT



Vai ter pedágio?

Atento a cada detalhe apresentado sobre a Quarta Ponte durante audiência pública, o consultor ambiental Gabriel Rius, 63 anos, levou uma série de perguntas. Entre elas, se terá cobrança de pedágio e se haverá manutenção e conservação da ponte para evitar desgaste semelhante ao da Segunda Ponte.

O governo do Estado garantiu que não haverá pedágio e também que a ponte será conservada.



Sugestão de novo projeto

Destacando que o projeto é importante para a mobilidade urbana, representantes de um grupo de lideranças de Santo Antônio querem uma audiência pública com moradores do bairro e do entorno porque entendem que pelo atual traçado a orla será prejudicada.

O empresário Guto Gomes e a funcionária pública Simone Campos Galdino disseram que será apresentado um novo projeto. “Uma proposta é da ponte passar pela ilha Doutor Américo, em frente à Prainha”, disse Guto. O governo do Estado fará a audiência.



Aquaviário

Na audiência pública, enquanto um grupo elogiava a Quarta Ponte, outro cobrava o aquaviário em Cariacica, sob alegação de que o município não foi contemplado na primeira fase da implantação desse sistema.

O pedreiro Paulo Carvalho Pereira disse que existe uma possibilidade do grupo fazer manifestação e ir até o Palácio Anchieta. O governo disse que o município será contemplado, sem dar datas.